

Ritos Genéticos Editoriais em Fandoms: A mediação das beta-readers

Amanda Guimarães
Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado

Objetivo

Identificar os aspectos do *fandom* que influenciam a escrita de *fanfics*.

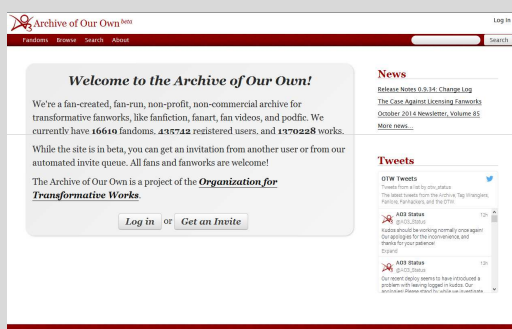
Metodologia

Para esta análise mobilizamos o quadro teórico de análise do discurso de tradição francesa; mais especificamente, o conceito de *discursos constituintes*, proposto por Dominique Maingueneau (2006) aplicada à problemática suscitada pelo *discurso de fã*.

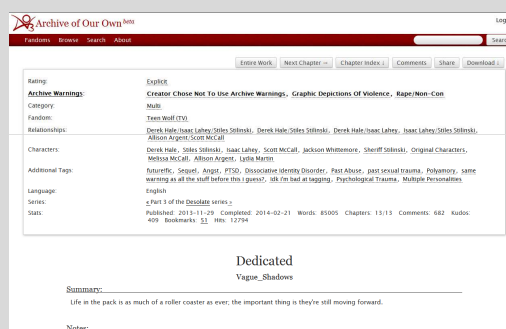
Resultados

Tendo em vista o fato de esta ser uma pesquisa em seu início, o que pôde ser observado até o momento é que os *discursos constituintes*, discursos de origem, têm como instância fundadora a Razão, no caso da filosofia, Deus, no caso da religião e a Arte, no caso da literatura. Poderíamos dizer, então, que as *fanfics*, sendo discurso literário, são discurso constituinte: isso se ele não fosse atravessado pelo *discurso de fã*, tornando-o híbrido e explicitando seu processo de constituição, uma vez que seu discurso se dá por meio da apropriação de outros para a criação de uma obra derivada, subvertendo em certa medida o conceito.

Por ora, a questão que se levantou foi: pode-se chamar constituinte um discurso que põe as claras o processo de constituição?



Screenshot de um dos sites onde se dá a cristalização do discurso de fã.



Screenshot de uma fanfic no site Archive of Our Own, representando a apropriação de sentidos e a consolidação da obra derivada.

Referências

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Tradução de Adail Sobral. São Paulo: Contexto, 2006.
_____. **Gênese dos discursos**. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008. 184 p.
LEWIS, Lisa A. **The adoring audience: fan culture and popular media**. New York: Routledge, 1992.
ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. **Archive of our own**. Disponível em:
<<http://archiveofourown.org/>> Acesso em: 19 nov. 2014